

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis

M.D. Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

REQUERIMENTO

Prof. Dr. Júlio César Rosa e Silva e Profa. Dra. Carolina Sales Vieira de Macedo, docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, afiliados ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, vêm, mui respeitosamente, requerer inscrição da chapa como candidatos, respectivamente, a Chefe e Vice Chefe deste Departamento junto à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, nos termos da portaria 01/2021 de 01/02/2021.

Ribeirão Preto, 01 de março de 2021.



Prof. Dr. Júlio César Rosa e Silva



Profa. Dra. Carolina Sales Vieira de Macedo

DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA FACULDADE DE
MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROPOSTA DE TRABALHO

MAIO DE 2021 A ABRIL DE 2023

Candidatos

Chefe de Departamento: Júlio César Rosa e Silva

Vice Chefe de Departamento: Carolina Sales Vieira de Macedo

RIBEIRÃO PRETO, 2021

Introdução

O objetivo desta proposta é apresentar ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia as propostas e compromissos da chapa composta pelos professores Júlio César Rosa e Silva e Carolina Sales Vieira de Macedo para concorrer aos cargos de chefe e vice chefe de departamento, de acordo com Portaria 01/2021 de 01/02/2021.

Nossa motivação fundamenta-se em três pontos fundamentais: a renovação e ampliação da possibilidade de participação da gestão departamental para o corpo docente, fortalecimento da gestão colegiada do departamento e melhoria das condições e do ambiente de trabalho dos membros do departamento. É nosso compromisso, se eleitos formos, atuar em estreita e intensa colaboração, dialogando abertamente com todos os pares e com os segmentos discente e funcional do Departamento.

Valorizamos a gestão colegiada do Departamento, reforçando o papel do Conselho Departamental. Sabemos dos inúmeros desafios que estão postos neste momento pela pandemia COVID-19 e também que diversos outros surgirão. Contudo, acreditamos no potencial coletivo do departamento para avançar em todas as frentes da atividade acadêmica universitária. É fundamental fortalecer as comissões estatutárias como fonte primária das discussões sobre os assuntos relacionados ao ensino de graduação e residência médica, pesquisa e pós-graduação, extensão e assistência.

Buscaremos realizar um trabalho integrado, chefia e vice chefia e corpo docente, visando entregar à comunidade científica nacional e internacional e à sociedade, o que elas esperam em termos de ensino, pesquisa, assistência e extensão universitária, além de serviços e reflexões de alto nível. Sabemos que isto exige uma postura harmônica e colaborativa da chefia e vice chefia em suas relações com outras instâncias administrativas e políticas, a fim de contribuir para a preservação da convivência democrática e da qualidade na execução das atividades fins do departamento. Simultaneamente, é necessário estarmos atento às exigências de inovação e avanço nos diversos campos de nossa atuação.

Propostas específicas

A seguir elencamos os pontos principais que, a nosso ver, necessitam ser abordados no biênio 2021-2023. Trata de um conjunto de propostas provisórias e que sua real implantação está condicionada à apreciação e discussão ampla pelos setores, pelas comissões estatutárias e pelo conselho do departamento.

Graduação

O ensino de Graduação do Curso de Medicina é um dos pontos fortes do nosso Departamento. Gostaríamos de reforçar nosso apoio à atuação da Comissão de Ensino e oferecer o suporte da chefia do departamento em pontos como:

- Reforçar a integração das disciplinas que compõem o eixo de saúde da mulher.
- Manter e aperfeiçoar os diversos cenários de atividades práticas: primário, secundário e terciário.
- Fortalecer a estrutura de apoio docente em suas atividades de ensino, incluindo a capacitação do corpo técnico para uma participação mais ativa nos processos burocráticos: preparação de escalas, gestão de frequência, elaboração de relatórios gerenciais.
- Incentivar a capacitação docente nos cursos oferecidos pelo CDDE ou outras entidades afins, para a implementação de métodos ativos de aprendizagem, avaliações de aprendizagem e estruturação de planos de ensino.
- Reforçar a integração das disciplinas que compõem a atenção à saúde da mulher no Curso de fisioterapia, disciplina RCG 3021 – Ginecologia, Mastologia e Obstetrícia com a disciplina teórico-prática Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher.

Pós-graduação e Pesquisa

O programa de pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia é de excelência internacional e é nosso compromisso apoiar a Comissão Coordenadora do Programa em seu esforço por manter e avançar na excelência. Apesar do avanço dos últimos anos, temos na pesquisa um importante desafio: oferecer infraestrutura compatível com nossos anseios. Até este momento, o departamento não tem um laboratório de pesquisa que possa ser utilizado pelos docentes para desenvolver seus projetos. Nosso compromisso é realizar nosso máximo esforço no sentido de prover a infraestrutura

física e técnica compatível com os anseios e potencial de nosso corpo docente. Neste sentido alguns pontos são fundamentais:

- Apoiar o programa de pós-graduação na busca da melhoria constante do conceito CAPES com infraestrutura, recursos humanos e recursos financeiros.
- Atuar de forma ativa para a constituição do Laboratório de Pesquisa do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.
- Atuar ativamente no processo de internacionalização das atividades de pesquisa e ensino do departamento.
- Apoiar a formação e ampliação do Biobanco do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia afim de propiciar maiores condições de pesquisa aos diversos setores do Departamento.

Assistência e Extensão

Estas atividades, essenciais para o ensino e a pesquisa em nosso departamento, são um desafio constante. Reconhecemos como grande progresso das últimas duas décadas o desenvolvimento dos diversos setores com áreas específicas de atuação. Essa visão permitiu a constituição de um corpo clínico com médicos assistentes de grande capacidade e potencial e o aprimoramento de diversas práticas compatíveis com o mais elevado nível de conhecimento sobre os diversos problemas associados à saúde da mulher. Atualmente o DGO atua em vários cenários: HC e HC criança, CRSMRP-Mater, HEAB, CSE Cuiabá, Vila Lobato e Unidade de Emergência. Cada cenário tem suas características e nosso compromisso é fortalece-los com uma gestão forte e atenta.

Nos comprometemos a buscar o aperfeiçoamento das atividades de assistência e extensão em consonância com os anseios dos diversos setores do departamento executando ações como:

- Atuar ativamente buscando garantir os espaços adequados para o exercício das atividades fins essenciais do Departamento em termos de atenção à saúde das pacientes, ensino de residência médica e graduação e obtenção de dados para investigação científica.
- Atuar ativamente para o aperfeiçoamento do parque tecnológico do Departamento

- A residência médica em Ginecologia e Obstetrícia é considerada uma das melhores do país, mas há espaço para aumento de sua excelência. Junto à comissão de residência e à coordenação da residência, comprometemos em apoiar a melhoria contínua da residência em Ginecologia e Obstetrícia, através do aperfeiçoamento das atividades teóricas, inclusão de práticas simuladas e aperfeiçoamento do processo de avaliação das habilidades cognitivas, atitudinais e práticas.

Política de Recursos Humanos

Entendemos que as diversas áreas do departamento devem ter recursos equilibrados e proporcionais para o exercício adequado das atividades fins de ensino, pesquisa e extensão. Novas contratações devem levar em conta as necessidades globais de ensino, pesquisa e assistência do departamento visando a manutenção da qualidade das atividades docentes atuais e a implementação de novas áreas emergentes amplamente discutidas em planos de metas.

Gestão Departamental

Quanto ao método de trabalho e às normas de funcionamento do Departamento, pretendemos:

- Aprofundar a democracia interna, fazendo com que o Conselho Departamental funcione com total transparência decisória, dialogando com docentes, funcionários técnico-administrativos e discentes, sendo as reuniões conduzidas com profissionalismo e agilidade.
- Ampliar a comunicação do DGO com os médicos assistentes, dando visibilidade às atividades e decisões do DGO, bem como valorizar o engajamento dos médicos assistentes.
- Adotar métodos de planejamento da ação departamental, a fim de traçar objetivos e metas de curto, médio e longo prazos de acordo com o Projeto acadêmico do Departamento e da Unidade.
- Atuar na Congregação e outros colegiados em estreito diálogo com o Departamento.
- Estabelecer frequentes diálogos com outros departamentos com o intuito de potencializar pesquisa e extensão.

- Articular projetos de extensão universitária para maior interação com a comunidade local e regional, com maior aproximação dos poderes públicos;
- Definir e iniciar a implementação de uma política departamental de eventos próprios e de participação em eventos da área, para obter maior inserção e capacidade de diálogo intra e extra departamental.
- Iniciar discussões sobre a conveniência e possibilidade de oferecer cursos de extensão e de pós-graduação lato-sensu e profissional a partir de capacidades existentes no Departamento, isoladamente ou em parceria com outros departamentos ou instituições.